

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR DA BAHIA - RACEB



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

GERÊNCIA DE ESTUDOS TÉCNICOS
2022

Destaques – Janeiro a Março de 2022

Comércio Exterior do Brasil

- Exportações (+29,9%), Importações (+27,1%) e Corrente de Comércio (+28,6%).
- O Brasil iniciou o ano de 2022 registrando recordes do comércio exterior, ainda beneficiado pelo alto preço das principais *commodities* vendidas pelo país. O saldo da balança comercial para os três primeiros meses do ano registrou superávit comercial recorde de US\$ 11,8 bilhões e teve alta de 45,9% em comparação com o primeiro trimestre do ano de 2021.
- Importações: maiores compras principalmente das seções de Produtos de Máquinas e Aparelhos, das Indústrias Químicas e de Produtos Minerais.
- Balança Comercial: saldo positivo em US\$ 11,8 bilhões, com alta de 45,9% (segundo melhor saldo para o primeiro trimestre desde 2017, quando alcançou US\$ 13 bilhões).

Comércio Exterior da Bahia

- Exportações (+40,9%), importações (+66,4%) e corrente de comércio (+53,3%).
- Principais produtos exportados: óleo combustível (fuel oil), soja, algodão, celulose, bagaços de soja, bulhão dourado, sulfetos de cobre, celulose para dissolução, café e minérios de níquel. Esses 10 produtos foram responsáveis por US\$ 1,7 bilhão equivalente a 67,0% do total exportado pela Bahia no trimestre.
- Principais produtos importados: GNL, nafta petroquímica, óleos brutos de petróleo, cloretos de potássio, células solares em módulos ou painéis (responsáveis 61,3% das importações baianas).
- Principais mercados das exportações: China (20,9%), Singapura (15,2%), EUA (9,2%), Argentina (6,7%) e Canadá (5,1%).
- Os principais países fornecedores da Bahia foram: Estados Unidos (40,4%), China (12,5%), Espanha (5,9%), Chile (5,6%) e Argentina (4,9%).
- Saldo da balança comercial negativo em US\$ 321,4 milhões.

1. Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro (Janeiro a Março de 2022)

O Brasil iniciou o ano de 2022 registrando recordes do comércio exterior, ainda beneficiado pelo alto preço das principais *commodities* vendidas pelo país. O saldo da balança comercial para os três primeiros meses do ano alcançou superávit comercial de US\$ 11,8 bilhões e teve alta de 45,9% em comparação com o primeiro trimestre do ano de 2021. O país também registrou recorde da corrente de comércio (+28,6%) que fechou em US\$ 132,8 bilhões.

As exportações apresentaram expressivo crescimento de 29,9%, alcançando US\$ 72,3 bilhões. As importações também tiveram bom desempenho, com alta de +27,1%. O crescimento das exportações brasileiras teve maior influência das seções de Produtos do Reino Vegetal e de Produtos Minerais. Pelo lado das importações, foram registradas maiores compras principalmente das seções de Produtos das Indústria Químicas, Produtos Minerais e Máquinas e Aparelhos Elétricos.

Comércio Exterior do Brasil

	Valor (em US\$ milhões)		Var. (%)
	Janeiro a março 2021 (a)	Janeiro a março 2022 (b)	(b/a)
1. Exportações	55.658,7	72.283,1	29,9
2. Importações	47.571,8	60.484,5	27,1
3. Balança Comercial (1-2)	8.086,8	11.798,6	45,9
4. Corrente de Comércio (1+2)	103.230,5	132.767,5	28,6

Fonte: ME/Comex Stat; elaboração FIEB/ GEDI

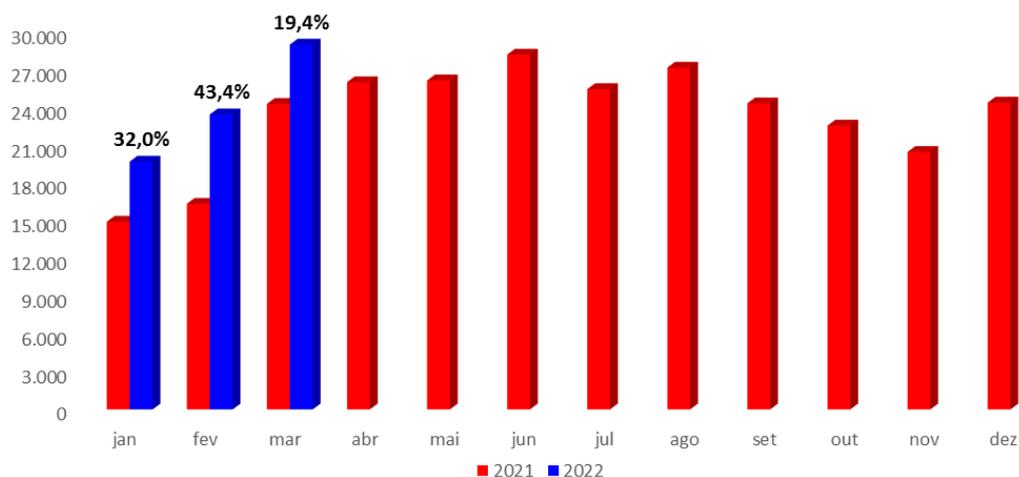
Para efeitos de comparação, estão apresentados a seguir gráficos que mostram a evolução mensal das exportações e importações do Brasil em 2021 e 2022. O advento do Covid-19 gerou um impacto intenso nas exportações no ano de 2020, com recuperação expressiva já no ano de 2021 (embora sobre uma base de comparação deprimida).

Os resultados dos primeiros meses de 2022 sinalizam continuidade do crescimento, com registros de altas em todos os meses, tanto das exportações quanto importações, comparadas com igual período de 2021.

Destaque para as exportações do mês de março, que atingiram valor mensal recorde histórico, US\$ 29,1 bilhões. As importações, por sua vez, continuaram em trajetória de expansão, impulsionadas pelo aumento generalizado de preços, notadamente pelo petróleo e de seus derivados com a guerra Rússia/Ucrânia, iniciada em 24 de fevereiro de 2022.

Brasil: Exportações Mensais (2021 - 2022)

(em US\$ milhões)

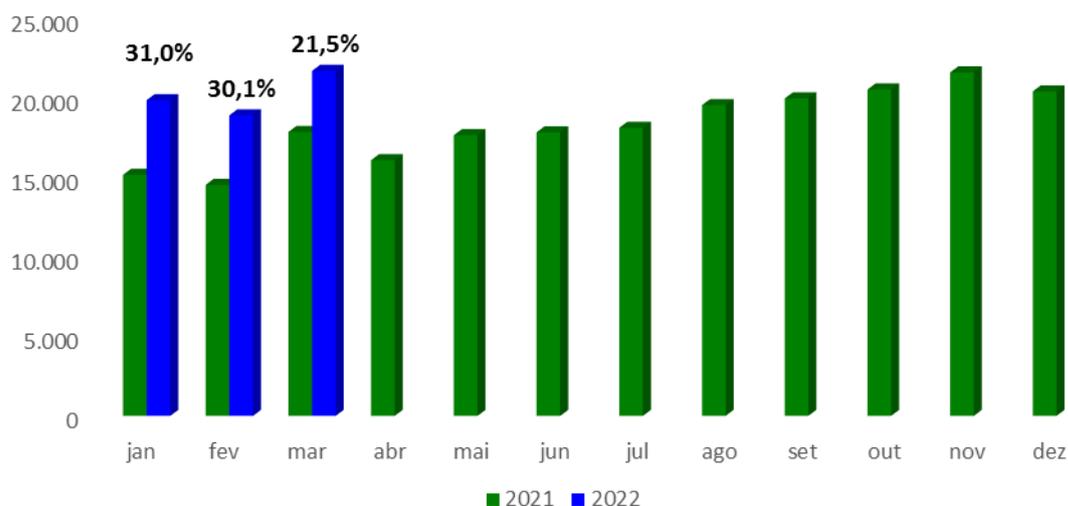


Fonte: ME/Comex Stat.

Nota: o percentual refere-se à variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Brasil: Importações Mensais (2021-2022)

(em milhões US\$)



Fonte: ME/Comex Stat.

Nota: o percentual refere-se à variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

As tabelas seguintes apresentam os principais produtos exportados e importados pelo Brasil em 2021 e 2022, considerando o período de janeiro a março de cada ano. Os 15 produtos mais exportados representam 60,2% da pauta e 26,3% em relação aos importados. Os principais produtos exportados no período analisado foram: soja, óleos brutos de petróleo minérios de ferro não aglomerados. Já os mais importados foram: GNL, óleo diesel e petróleo bruto.

Brasil: Principais Produtos Exportados
(Janeiro a Março 2022 / Janeiro a Março 2021)

NCM	Produto	Jan a Mar 21 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan a Mar 22 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
12019000	Soja	6.105,2	11,0	10.859,4	15,0	4.754,2	77,9
26011100	Óleos brutos de petróleo	6.130,7	11,0	9.173,9	12,7	3.043,2	49,6
27090010	Minérios de ferro	8.738,5	15,7	5.761,1	8,0	-2.977,4	-34,1
17011400	Carnes	1.377,4	2,5	2.432,2	3,4	1.054,8	76,6
02023000	Óleo combustível	748,9	1,3	2.387,0	3,3	1.638,1	218,7
23040090	Café não torrado, em grão	1.415,8	2,5	2.310,5	3,2	894,7	63,2
47032900	Celulose	1.202,6	2,2	1.622,7	2,2	420,1	34,9
27101922	Bagaços de soja	1.185,0	2,1	1.516,9	2,1	331,9	28,0
09011110	Açúcares de cana	1.507,9	2,7	1.463,3	2,0	-44,6	-3,0
02071400	Pedaços de galos/galinhas	1.025,9	1,8	1.419,1	2,0	393,2	38,3
72071200	Semimanufaturados de ferro	972,2	1,7	1.184,9	1,6	212,6	21,9
26011210	Algodão	1.173,7	2,1	1.067,9	1,5	-105,8	-9,0
52010020	Milho em grão	683,8	1,2	866,7	1,2	182,9	26,8
10059010	Alumina calcinada	688,3	1,2	753,5	1,0	65,1	9,5
28182010	Trigos	122,6	0,2	662,6	0,9	540,0	440,5
	Demais	22.580,2	40,6	28.801,5	39,8	6.221,2	27,6
	Total	55.658,7	100,0	72.283,1	100,0	16.624,4	29,9

Fonte: ME/Comex Stat.

Brasil: Principais Produtos Importados
(Janeiro a Março de 2022 / Janeiro a Março 2021)

NCM	Produto	Jan a Mar 21 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Jan a Mar 22 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101921	GNL	600,7	1,3	2.281,9	3,8	1.681,2	279,9
27090010	Gasóleo (óleo diesel)	953,5	2,0	2.019,6	3,3	1.066,1	111,8
31042090	Óleos brutos de petróleo	561,9	1,2	1.778,2	2,9	1.216,3	216,5
27101241	Células solares em módulos	480,0	1,0	1.414,6	2,3	934,6	194,7
87042190	Cloretos de potássio	550,1	1,2	1.395,1	2,3	845,0	153,6
84119100	Hulha betuminosa	434,0	0,9	1.201,6	2,0	767,6	176,9
31021010	Ureia	531,4	1,1	1.060,9	1,8	529,5	99,6
27160000	Partes de Turborreatores	523,1	1,1	735,6	1,2	212,5	40,6
27111100	Vacinas para medicina humana	139,9	0,3	714,3	1,2	574,5	410,7
31054000	Processadores e controladores	478,1	1,0	616,5	1,0	138,5	29,0
74031100	Turboreatores	168,7	0,4	576,4	1,0	407,6	241,6
85299020	Aparelhos de telefonia	525,4	1,1	571,8	0,9	46,4	8,8
27011200	Cátodos de cobre refinado	501,6	1,1	521,2	0,9	19,6	3,9
85177099	Produtos imunológicos	397,5	0,8	505,3	0,8	107,8	27,1
85423120	Gás natural no estado gasoso	244,9	0,5	487,0	0,8	242,1	98,9
	Demais	40.481,0	85,1	44.604,4	73,7	4.123,3	10,2
	Total	47.571,8	100,0	60.484,5	100,0	12.912,6	27,1

Fonte: ME/Comex Stat.

A seguir são apresentadas as exportações e importações por estados da Federação nos três primeiros meses de cada ano. São Paulo manteve participação de 19,8% do total exportado pelo Brasil e quase 30% das importações brasileiras. A Bahia situa-se em 10º lugar no ranking de exportações (3,5%) nacionais e, nas importações nacionais, ocupa o 7º lugar (4,7%).

Brasil: Exportações Principais Estados

(em US\$ milhões)

Rank	Estado	Jan a Mar 2021	Part. (%)	Jan a Mar 2022	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	10.995,0	19,8	14.338,8	19,8	30,4
2	Rio de Janeiro	6.628,7	11,9	9.492,4	13,1	43,2
3	Minas Gerais	7.898,1	14,2	8.558,6	11,8	8,4
4	Mato Grosso	5.427,4	9,8	7.113,0	9,8	31,1
5	Rio Grande do Sul	3.111,2	5,6	4.868,1	6,7	56,5
6	Pará	6.478,3	11,6	4.774,3	6,6	-26,3
7	Paraná	3.566,9	6,4	4.494,6	6,2	26,0
8	Goiás	1.808,9	3,2	3.064,5	4,2	69,4
9	Santa Catarina	1.883,0	3,4	2.520,2	3,5	33,8
10	Bahia	1.781,0	3,2	2.509,8	3,5	40,9
11	Espírito Santo	85,0	0,2	2.237,8	3,1	2532,4
12	Mato Grosso do Sul	1.748,7	3,1	2.044,5	2,8	16,9
13	Maranhão	1.229,2	2,2	1.794,1	2,5	46,0
14	Pernambuco	841,7	1,5	1.082,2	1,5	28,6
15	Rondônia	367,8	0,7	677,8	0,9	84,3
	Demais	1.807,7	3,2	2.712,3	3,8	50,0
	Total	55.659	100,0	72.283	100,0	29,9

Fonte: ME/Comex Stat

Brasil: Importações Principais Estados

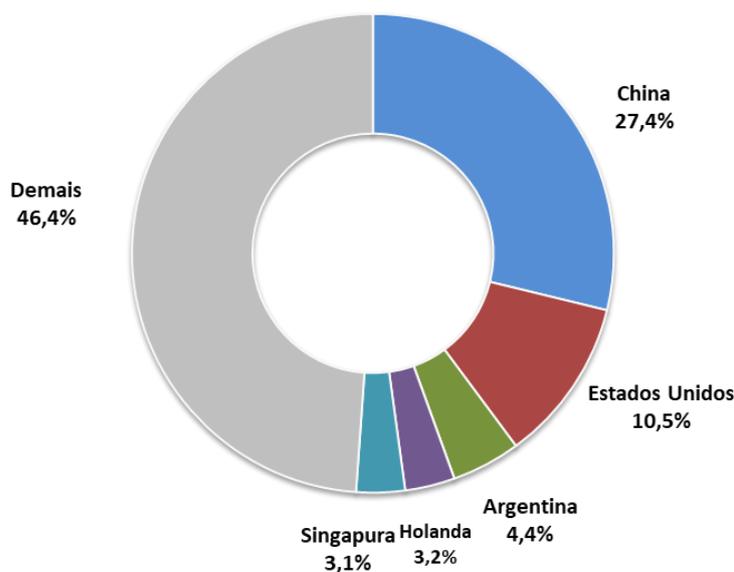
(em US\$ milhões)

Rank	Estado	Jan a Mar 2021	Part. (%)	Jan a Mar 2022	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	15.711,0	33,0	17.644,3	29,2	12,3
2	Rio de Janeiro	4.770,2	10,0	6.739,3	11,1	41,3
3	Santa Catarina	5.916,0	12,4	6.719,8	11,1	13,6
4	Paraná	3.772,8	7,9	4.696,0	7,8	24,5
5	Minas Gerais	2.638,9	5,5	3.467,8	5,7	31,4
6	Amazonas	2.975,3	6,3	3.432,6	5,7	15,4
7	Bahia	1.702,0	3,6	2.831,3	4,7	66,4
8	Rio Grande do Sul	1.968,9	4,1	2.431,9	4,0	23,5
9	Espírito Santo	1.293,8	2,7	2.106,6	3,5	62,8
10	Pernambuco	1.342,6	2,8	1.612,0	2,7	20,1
11	Ceará	753,9	1,6	1.496,8	2,5	98,5
12	Goiás	1.362,3	2,9	1.492,0	2,5	9,5
13	Maranhão	639,7	1,3	1.369,7	2,3	114,1
14	Mato Grosso	541,9	1,1	966,2	1,6	78,3
15	Distrito Federal	322,3	0,7	853,3	1,4	164,8
	Demais	1.860,4	3,9	2.625,0	4,3	41,1
	Total	47.571,8	100,0	60.484,5	100,0	27,1

Fonte: ME/Comex Stat

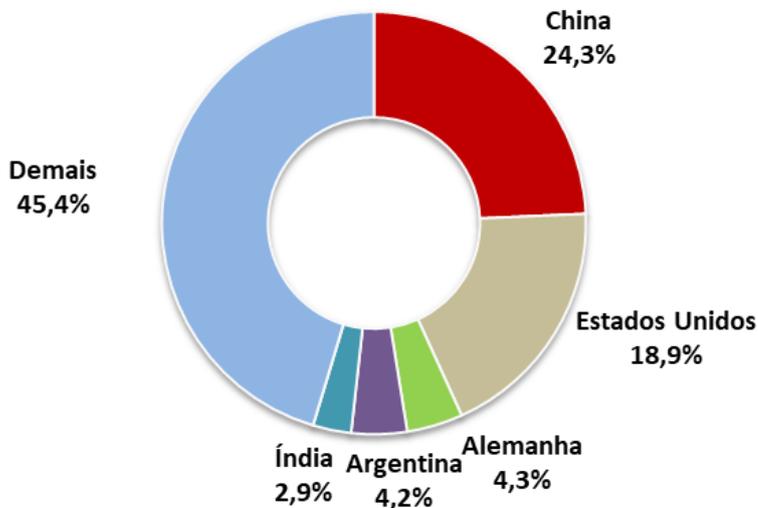
Os principais mercados das exportações brasileiras foram: China (27,4%), Estados Unidos (10,5%), Argentina (4,4%) Holanda (3,2%) e Singapura (3,1%). Já os principais países fornecedores do Brasil foram: China (24,3%), Estados Unidos (18,9%), Alemanha (4,3%), Argentina (4,2%) e Índia (2,9%). Os gráficos seguintes apresentam os principais parceiros comerciais do Brasil no período analisado.

Exportações do Brasil por Países - Janeiro a Março de 2022



Fonte: ME/Comex Stat

Importações do Brasil por Países - Janeiro a Março de 2022



Fonte: ME/Comex Stat

As estimativas e projeções do Banco Mundial, atualizadas em janeiro de 2022, indicam que o PIB mundial cresceu 5,5% em 2021 e deve manter o crescimento em 2022 (+4,1%). Projeta-se que os principais mercados das exportações brasileiras apresentarão crescimento em 2022 e em 2023, conforme os dados abaixo:

- (i) China: +8,0% (2021), +5,1% (2022) e +5,3% (2023);
- (ii) Estados Unidos: +5,6%; +3,7% e +2,6%, respectivamente.
- (iii) Argentina: +10,0%, +2,6% e +2,1%;
- (iv) América Latina e Caribe: +6,7%, +2,6% e +2,7%;
- (v) Zona do Euro: +5,2%, +4,2% e +2,1%;
- (vi) Economias Avançadas: +5,0%, +3,8% e +2,3%;
- (vii) Comércio Mundial: +9,5%; +5,8% e +4,7%;
- (viii) Mundo: +5,5%; +4,1% e +3,2%.

As projeções do Banco Central (25/03/2022) apontam para crescimento de 3,2% das exportações, alcançando US\$ 289,7 bilhões. Já as importações devem alcançar o patamar de US\$ 230 bilhões, com alta de 4,8%. Em consequência, o saldo da balança comercial do Brasil será positivo em US\$ 59,7 bilhões.

2. Desempenho do Comércio Exterior Baiano (Janeiro a Março de 2022)

Os principais produtos exportados pela Bahia no 1º trimestre de 2022, foram: óleo combustível (fuel oil), soja, algodão, celulose em pasta, bagaços de soja, bulhão dourado, sulfetos de cobre, celulose para dissolução, café e minérios de níquel. Esses 10 produtos foram responsáveis por US\$ 1,7 bilhão equivalente a 66,8% do total exportado pela Bahia no período em análise. Registrou-se déficit comercial de US\$ 321,4 milhões de janeiro a março de 2022, reflexo do elevado crescimento das importações (+66,4%).

Os principais produtos importados em 2022 foram: GNL, naftas petroquímicas, óleos brutos de petróleo, cloretos de potássio, células celulares, caixas de transmissão de automóveis, sulfetos de minérios de cobre, trigos, querosenes e motores/geradores.

Comércio Exterior da Bahia

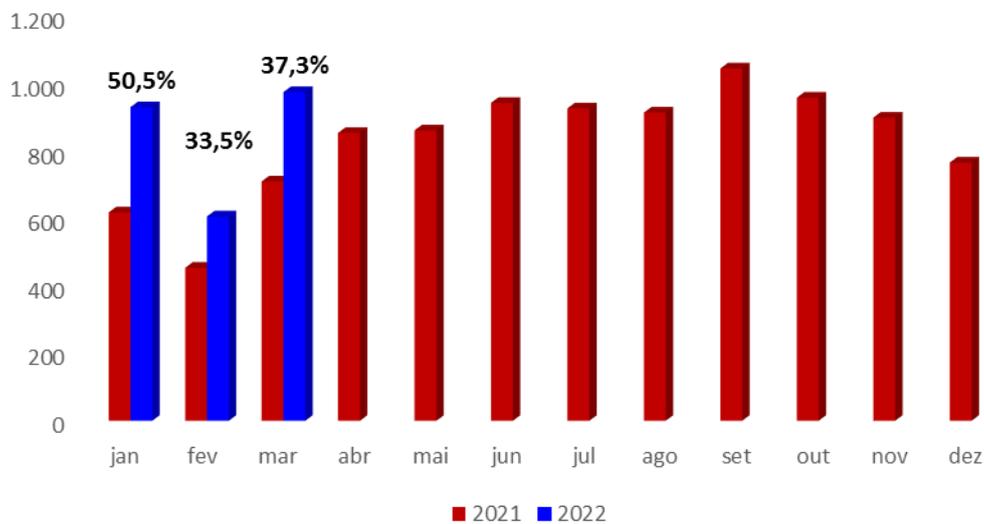
	Valor (em US\$ milhões)		Var. (%)
	1º Trimestre 2021 (a)	1º Trimestre 2022 (b)	(b/a)
1. Exportações	1.781,0	2.509,8	40,9
2. Importações	1.702,0	2.831,3	66,4
3. Balança Comercial (1-2)	79,0	-321,4	N/A
4. Corrente de Comércio (1+2)	3.483,0	5.341,1	53,3

Fonte: ME/Comex Stat; elaboração FIEB/ SDI. N/A = Não Aplicável.

Nos gráficos seguintes, pode-se comparar mensalmente as exportações e importações da Bahia nos anos de 2021 e 2022. No ano de 2022, as exportações apresentaram crescimento em todo o primeiro trimestre. Em janeiro (+50,5%), fevereiro (+33,5%) e março (37,3%) as taxas foram elevadas principalmente pelas excepcionais exportações de óleo combustível e soja.

Bahia: Exportações Mensais (2021 - 2022)

(em milhões US\$)



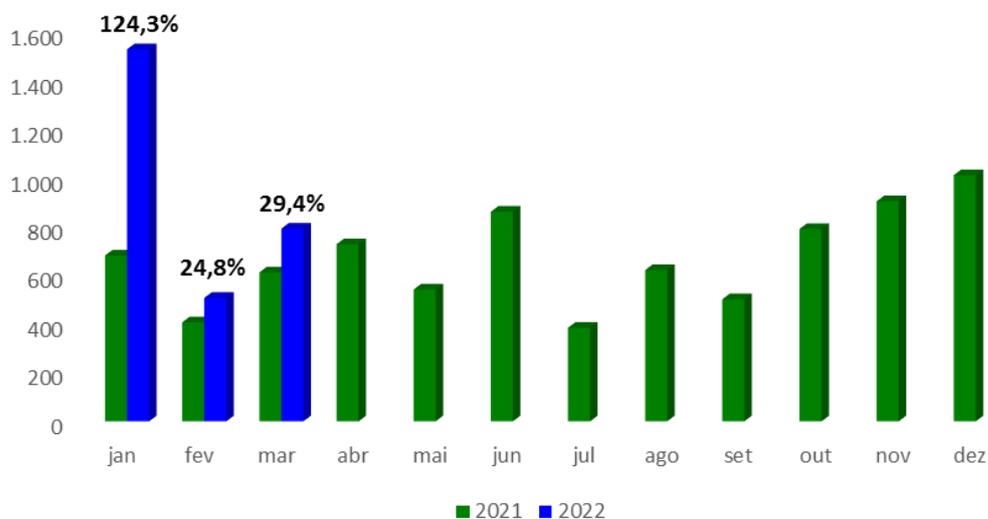
Fonte: ME/ Comex Stat.

Nota: o percentual refere-se à variação do mês com igual mês do ano anterior.

No que se refere às importações baianas, o mês de janeiro de 2022 registrou um aumento notável de 124,3% das compras do Estado, notadamente pelas importações de GNL nesse mês em comparação com o ano de 2021. O gráfico abaixo mostra as variações mensais das importações da Bahia nos anos de 2021 e 2022.

Bahia: Importações Mensais (2021 - 2022)

(em milhões US\$)



Fonte: ME/Comex Stat

Fonte: ME/Comex Stat

Nota: O percentual refere-se a variação do mês com igual mês do ano anterior.

As tabelas abaixo apresentam as exportações e as importações da Bahia no 1º trimestre de 2021 e 2022 por Categorias Econômicas. Nos três primeiros meses de 2022, as vendas externas da Indústria de Transformação cresceram 38,1% e as compras do exterior, 22,6%. A participação dessa categoria nas exportações foi de 70,6% e alcançou o percentual de 57,0% do total importado pela Bahia para o período analisado.

A participação da Agropecuária no total das exportações baianas foi 22,4%, com variação percentual de 71,9% (comparado ao primeiro trimestre de 2021). Já as importações desse setor caíram 53,3% em igual período comparativo. A Indústria Extrativa exportou 17,1% a mais do que o mesmo período do ano anterior e suas importações cresceram 358,8% nesse primeiro trimestre.

Bahia: Exportações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

Categorias	Janeiro a Março 2021	Janeiro a Março 2022	Participação (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	1.284,1	1.773,1	70,6	38,1
AGROPECUÁRIA	326,7	561,4	22,4	71,9
INDÚSTRIA EXTRATIVA	142,8	167,1	6,7	17,1
OUTROS PRODUTOS	27,4	8,2	0,3	-70,1
Total	1.781,0	2.509,8	100,0	40,9

Fonte: ME/Comex Stat

Bahia: Importações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

Categorias	Janeiro a Março 2021	Janeiro a Março 2022	Participação (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	1.315,2	1.612,9	57,0	22,6
INDÚSTRIA EXTRATIVA	251,4	1.153,5	40,7	358,8
AGROPECUÁRIA	134,4	62,5	2,2	-53,5
OUTROS PRODUTOS	1,0	2,4	0,1	135,7
Total	1.702	2.831	100	66,4

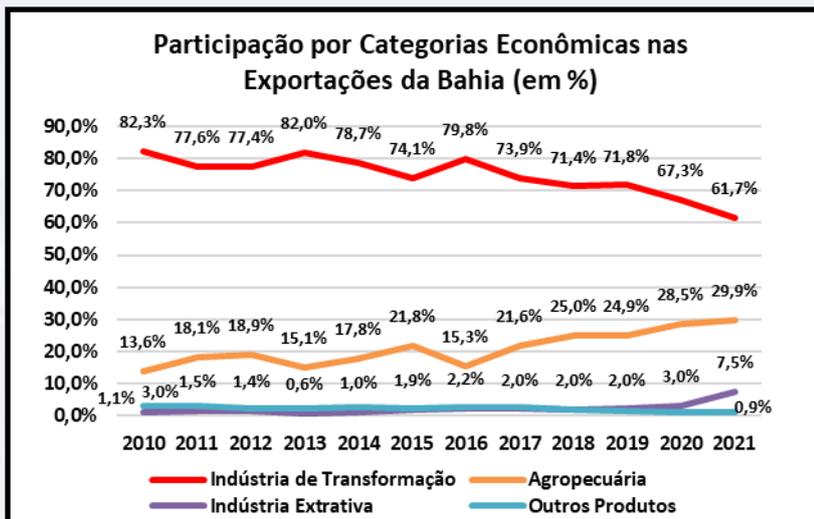
Fonte: ME/Comex Stat

Evolução das Exportações da Indústria de Transformação da Bahia

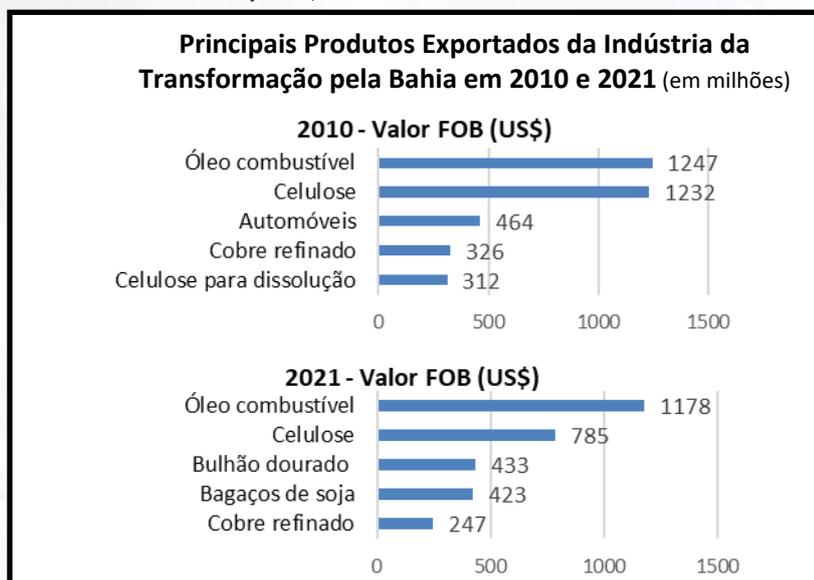
A Indústria de Transformação perdeu participação no total exportado pela Bahia nos últimos anos. Em 2010, alcançava mais de 80% das exportações do estado, reduzindo-se a 61,7% em 2021 (ver gráfico ao lado). No período analisado, destaca-se a expansão das exportações da Agropecuária, que em 2021 participou com quase 30% das exportações baianas, contra 13,6% em 2010. A Indústria Extrativa também ganhou participação, alcançando atualmente 7,5% do total exportado no estado (contra 3% em 2010).

O gráfico seguinte faz um comparativo dos 5 principais produtos da cesta exportadora da Indústria da Transformação da Bahia nos anos de 2010 e 2021. Óleo combustível, celulose e cobre refinado continuaram a ocupar o Top 5 dos principais produtos exportados pela Indústria de Transformação. Enquanto a venda de óleo combustível se manteve estável em termos de valores, as exportações de celulose (em pasta) e cobre apresentaram fortes queda. O encerramento das atividades do complexo Ford Camaçari em 2021 fez com que automóveis deixassem de ocupar o quadro dos principais produtos exportados pela Bahia.

No ano de 2010, os principais destinos das vendas baianas referentes à Indústria da Transformação eram: Estados Unidos (18,2%), Argentina (15,2%), China (11,9%), Holanda (7,7%) e Antilhas Holandesas (7,1%). Já em 2021, Singapura (17,2%) foi o principal destino das exportações da indústria, seguido por Estados Unidos (16,7%), China (14,4%), Argentina (7,8%) e Alemanha (5,5%). Registre-se que tanto Antilhas Holandesas como Singapura são destinos do óleo combustível exportado pela Bahia.



Fonte: ComexStat. Elaboração FIEB/GEDI

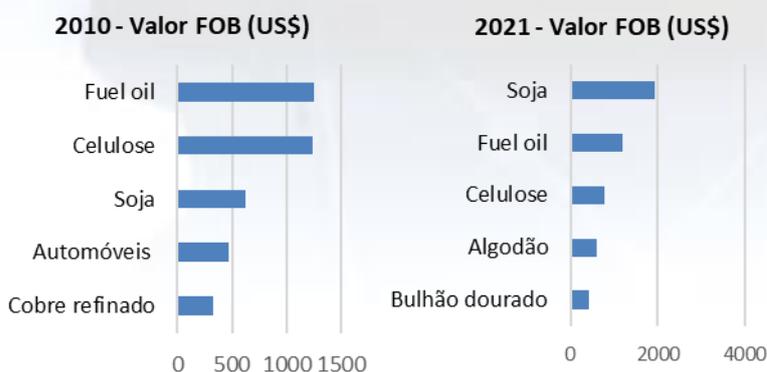


Fonte: ComexStat. Elaboração FIEB/GEDI



Fonte: ComexStat. Elaboração FIEB/GEDI

Comparativo dos Principais Produtos Exportados pela Bahia em 2010 e 2021 (em milhões)

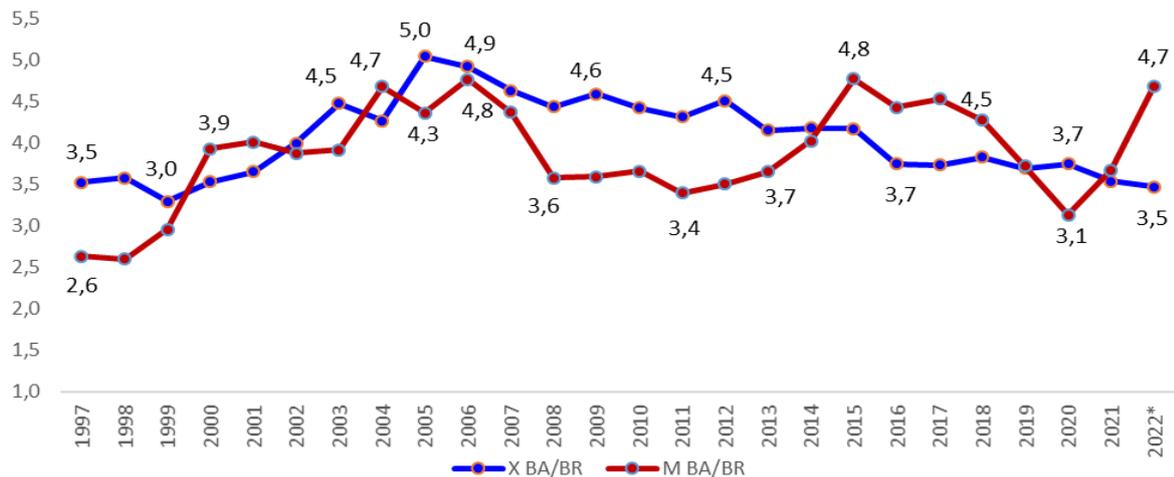


Fonte: ComexStat. Elaboração FIEB/GEDI

No sentido oposto ao que vem ocorrendo na Indústria da Transformação, nota-se o crescimento das exportações de produtos primários da Agropecuária. Em 2021, as exportações de soja cresceram mais de 300% comparado ao ano de 2010 e representou 18,9% do total exportado pela Bahia; o algodão também ganhou destaque e representou 6,1% das vendas baianas no último ano e foi o 4º produto mais exportado pela Bahia em 2021.

A participação das exportações do estado no total exportado pelo Brasil, alcançou em 2022 (com dados de janeiro a março) 3,5%. Em termos de importações, alcançou 4,7% das compras externas brasileiras. Ver gráfico a seguir.

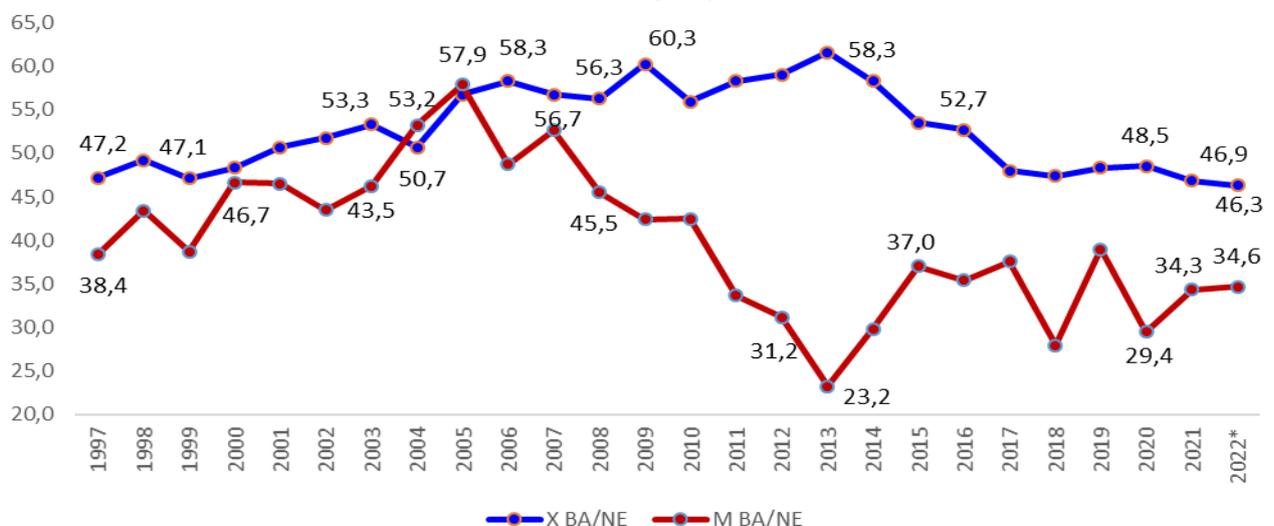
Bahia: Participação nas Exportações e Importações do Brasil
(em %)



Fonte: ME/Comex Stat. *Dados de janeiro a março de 2022.

Na comparação com a região Nordeste, a participação das exportações baianas alcançaram, no primeiro trimestre de 2022, 46,3% das vendas da região. Quanto às importações, no período de janeiro a março de 2022, representou 34,6% das importações da região.

Bahia: Participação nas Exportações e Importações do Nordeste
(em %)



Fonte: ME/Comex Stat. *Dados de Janeiro a Março de 2022.

Destaques das Exportações Baianas (Janeiro a Março 2022)

Óleo combustível foi o principal produto exportado pela Bahia no primeiro trimestre de 2022, com vendas externas de US\$ 619,8 milhões (+338,8%). Em seguida, destacaram-se soja (US\$ 294,4 milhões), algodão (US\$ 157,3 milhões), celulose em pasta (US\$ 143,2 milhões) e bagaços de soja (US\$ 101,3 milhões). Esses 5 produtos foram responsáveis por mais da metade das exportações baianas (52,4%). Ver tabela a seguir.

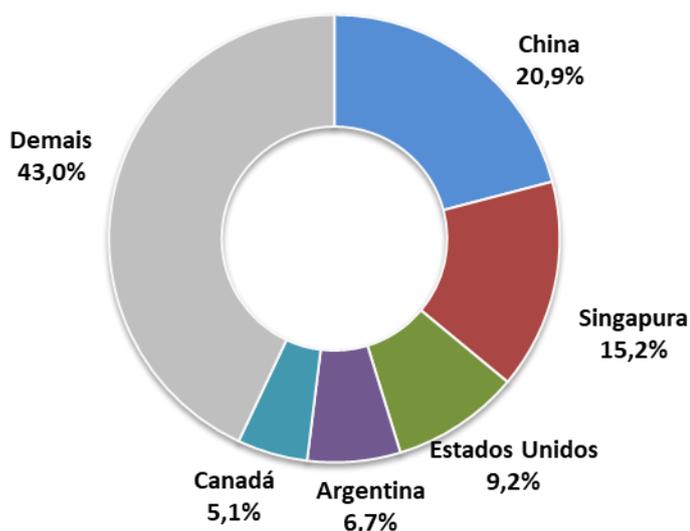
Bahia: Principais Produtos Exportados (Janeiro a março 2022 / Janeiro a março 2021)

NCM	Produto	Janeiro a março 2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Janeiro a março 2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
12019000	Óleo combustível	141,3	7,9	619,8	24,7	478,6	338,8
27101922	Soja	59,0	3,3	294,4	11,7	235,4	399,0
47032900	Algodão	192,4	10,8	157,3	6,3	-35,1	-18,2
52010020	Celulose em pasta	183,9	10,3	143,2	5,7	-40,7	-22,1
23040090	Bagaços de soja	109,7	6,2	101,3	4,0	-8,4	-7,7
71081210	Bulhão dourado	99,3	5,6	98,4	3,9	-0,8	-0,8
74031100	Sulfetos de cobre	80,5	4,5	78,5	3,1	-2,0	-2,4
26030010	Celulose para dissolução	65,1	3,7	68,8	2,7	3,7	5,7
26040000	Café	33,5	1,9	65,9	2,6	32,4	96,9
47020000	Minérios de níquel	37,6	2,1	52,9	2,1	15,3	40,6
29261000	Ferro-silício	21,0	1,2	39,6	1,6	18,6	88,9
09011110	Farinhas e pellets de soja	19,9	1,1	37,4	1,5	17,5	87,9
18040000	Manteiga de cacau	35,4	2,0	34,7	1,4	-0,7	-2,1
29091990	Acrilonitrila	24,8	1,4	33,9	1,4	9,1	36,6
40111000	Éteres acíclicos	35,1	2,0	31,2	1,2	-3,9	-11,2
	Demais	642,5	36,1	652,4	26,0	9,9	1,5
Total		1.781,0	100,0	2.509,8	100,0	728,8	40,9

Fonte: ME/Comex Stat.

As exportações baianas são concentradas em poucos países. O gráfico a seguir mostra que os 5 principais países de destino foram responsáveis por 57% do valor total das exportações no período analisado, com destaque para a China que respondeu por 20,9% das exportações do estado.

Exportações da Bahia por Países - Janeiro a março de 2022



Fonte: ME/Comex Stat

Os principais produtos exportados para esses países foram:

China: soja, sulfetos de minérios de cobre, celulose em pasta, algodão e celulose em pasta para dissolução.

Singapura: óleo combustível.

Estados Unidos: Buta-1, 3-dieno não saturado, pneus, café, grupos eletrogêneos de energia eólica e éteres cíclicos.

Argentina: óleo diesel, ácido trimetilfosfônico, fios de cobre refinado, manteiga de cacau e agentes orgânicos.

Canadá: bulhão dourado, minérios de níquel, ferro-cromo, pneus e pentóxido de divanádio.

Destaques das Importações Baianas

(Janeiro a Março de 2022)

Os cinco principais produtos importados foram: GNL, nafta petroquímica, óleos brutos de petróleo, cloretos de potássio, células solares em módulos/painéis, responsáveis por 61,3% das importações baianas de janeiro a março de 2022. A tabela a seguir apresenta os principais produtos importados no período.

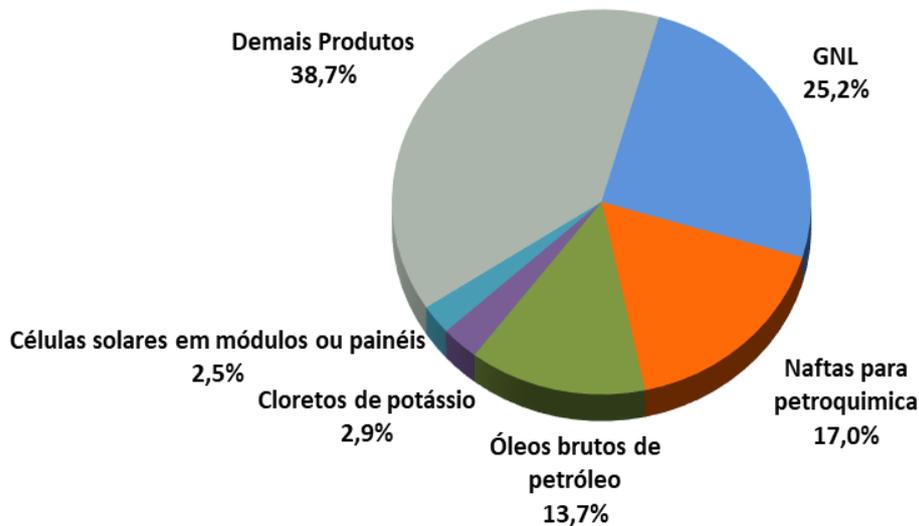
Bahia: Principais Produtos Importados
(Janeiro a março 2022 / Janeiro a março 2021)

NCM	Produto	Janeiro a março 2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Janeiro a março 2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101241	GNL	75,2	4,4	714,2	25,2	639,0	849,5
26030010	Naftas para petroquímica	381,4	22,4	481,1	17,0	99,7	26,1
87042190	Óleos brutos de petróleo	0,0	0,0	388,1	13,7	388,1	N/A
10019900	Cloretos de potássio	26,2	1,5	82,4	2,9	56,2	N/A
18010000	Células solares em módulos/painéis	39,9	2,3	70,3	2,5	30,3	76,0
31042090	Caixas de transmissão	26,9	1,6	49,4	1,7	22,5	83,9
31054000	Sulfetos de minérios de cobre	161,2	9,5	42,2	1,5	-118,9	-73,8
27101919	Trigos e misturas de trigo	52,2	3,1	35,7	1,3	-16,5	-31,7
15132910	Querosenes	20,9	1,2	32,1	1,1	11,2	53,8
84834010	Motores/geradores, etc.	20,1	1,2	28,4	1,0	8,3	41,2
27111100	Insumos para fertilizantes	23,4	1,4	27,7	1,0	4,3	18,4
38011000	Gasóleo (óleo diesel)	12,0	0,7	24,7	0,9	12,8	106,8
31021010	Óleos de "palmiste"	32,0	1,9	22,5	0,8	-9,5	-29,7
11071010	Grafita artificial	23,0	1,4	20,9	0,7	-2,1	-9,0
87084080	Geradores de corrente alternada	16,8	1,0	19,5	0,7	2,6	N/A
	Demais	791	46,5	792,0	28,0	1,2	0,2
Total		1.702,0	100,0	2.831,3	100,0	1.129,3	66,4

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicável.

O gráfico a seguir mostra os principais produtos importados pela Bahia no primeiro trimestre de 2022 na comparação com igual período de 2021. GNL foi responsável por 1/4 das importações baianas.

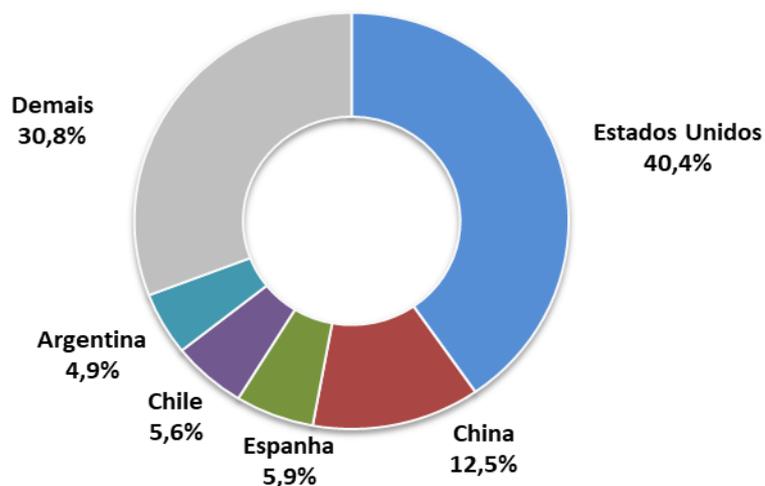
Principais Produtos Importados pela Bahia - Janeiro a março de 2022



Fonte: ME/Comex Stat

Por fim, os principais países fornecedores da Bahia foram: Estados Unidos (40,4%), China (12,5%), Espanha (5,9%), Chile (5,6%) e Argentina (4,9%), responsáveis por 69,2% do total importado pela Bahia.

Importações da Bahia por Países - Janeiro a março de 2022



Fonte: ME/Comex Stat

Relatório de Acompanhamento do Comércio Exterior da Bahia (RACEB) é uma publicação da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), produzida pela Gerência de Estudos Técnicos (GET), que integra a Gerência Executiva de Desenvolvimento Industrial (GEDI).

Presidente da FIEB: Antônio Ricardo Alvarez Alban

Superintendente: Vladson Bahia Menezes

Gerente Executivo: Marcus Emerson Verhine

Equipe Técnica: Ricardo Menezes Kawabe (Gerente da GET)

Carlos Danilo Peres Almeida

Ana Paula Silveira Almeida

Vanessa Natali da Paz dos Santos (Estagiária)



FIEB

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA